

Publicado em 27/04/2026 - 11:05

## Plano Municipal de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências



Roberto Canavezzi · Seguir

14 h · 🌐

...

Plano Municipal de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências.

São Caetano comemora com orgulho a longevidade da sua população, mas ao mesmo tempo essa conquista trás consigo preocupações.

Com o aumento da idade também aumentam às doenças crônicas degenerativas, surgem às síndromes geriátricas: instabilidade e quedas, imobilidade, deteriorização cognitiva, déficit sensorial, incontinência urinária e fecal, iatrogenia e a insuficiência familiar.

Dentre as doenças mais comuns na terceira idade temos as demências. Em 60% a 80% dos adultos mais velhos com demência, a causa da demência é a doença de Alzheimer. Nos Estados Unidos, estima-se que 10% das pessoas com 65 anos de idade ou mais sofram da doença de Alzheimer. O percentual de pessoas com doença de Alzheimer aumenta com a idade:

65 a 74 anos: 5%

75 a 84 anos: 13%

85 ou mais: 33%

Em 2022 segundo dados do IBGE a população do município, entre 65 a 74 anos, era de 16.715 idosos, de acordo com a tabela acima, nessa faixa de idade a incidência de Alzheimer é de 5%, ou seja, essa população apresentará 836 casos Alzheimer. A população de idosos entre 75 a 84 anos era de 9.136 indivíduos, nessa faixa de idade 13% apresentaram a doença, o que se traduz em mais 1.188 casos. Os idosos com mais de 84 anos somavam de 3.804 indivíduos, que de acordo com a tabela acima, 33% deles convivem com Alzheimer, teríamos então mais 1.255 casos, ou seja, um em cada três moradores nessa faixa etária, apresentaria a doença.

Os dados acima permitem estimar que em 2022 aproximadamente 3.200 moradores apresentasse algum grau de Alzheimer.

Lembrando que é uma doença progressiva e incurável, levando invariavelmente seu portador à morte, sendo a pneumonia aspirativa a principal causa de óbito, pois com a progressão da doença, o paciente perde a capacidade de engolir corretamente, fazendo com que alimentos ou saliva vão para os pulmões em vez do estômago, resultando em infecções graves. A doença afeta mais as mulheres do que os homens, em parte porque as mulheres vivem mais.

Portanto não é preciso ter bola de cristal para afirmar, que o número de casos de demência só tende a aumentar, numa população como a nossa que envelhece a passos largos.

Já existe uma Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Alzheimer e Outras Demências instituída pela Lei 14.878/2024.

Mas pela relevância do tema gostaria de propor um Plano Municipal de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências, que poderia até se inspirar na política nacional, mas que entre suas prioridades estivesse um olhar humanizado para as necessidades dos portadores de demência e que reconhecesse a Insuficiência Familiar em prestar cuidados à pessoa idosa com demência.

Hoje às famílias são nucleares, isso significa que o cuidado vai depender sempre de apenas um familiar, geralmente do sexo feminino.

A carga de trabalho e o desgaste do cuidador são intensos, uma vez que o doente necessita de cuidados 24 horas por dia, isso leva ao adoecimento de quem cuida, inclusive há relatos de cuidadoras (es) que morreram antes de quem era cuidado.

Enfermeiro Dr. Roberto Canavezzi

PS.: Se você é cuidador (a) deixe seus comentários sobre as lutas e os desafios de cuidar.

[https://web.facebook.com/groups/pedimossocorro/?fref=ts&\\_rdc=1&\\_rdr#](https://web.facebook.com/groups/pedimossocorro/?fref=ts&_rdc=1&_rdr#)

**Veículo:** Online -> Facebook -> Facebook Moradores de São Caetano do Sul pedem socorro

**Seção:** São Caetano